



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Das Internações Por Influenza Em Crianças E Adolescentes No Brasil Entre Os Anos De 2020-2023

Autores: LUÍSA HAAS COMIN (ULBRA), ELOIZE FELINE GAURNIERI (ULBRA), EDUARDO RIBEIRO GOULARTE ALVES (ULBRA), MANUELA RIBEIRO GOULARTE ALVES (ULBRA), VITÓRIA DE AZEVEDO (ULBRA), CRISTIANO DO AMARAL DO AZEVEDO (ULBRA)

Resumo: Os vírus da Influenza são responsáveis por diversas doenças respiratórias agudas, com um impacto considerável na saúde humana, podendo causar epidemias sazonais e pandemias. A infecção pode levar à hospitalização e até à morte, especialmente entre os grupos de risco elevado, como o das crianças e adolescentes. "Avaliar o perfil epidemiológico das internações por Influenza em crianças e adolescentes no Brasil no período da pandemia da Sars-Cov-2, de 2020 a 2023." Foi realizado um estudo transversal descritivo, utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponíveis para consulta no banco de dados do Departamento de Informática do Ministério da Saúde. Foi criado um banco de dados específico, em planilha eletrônica, com o número de internações por Influenza em crianças e adolescentes nas diferentes regiões do Brasil, discriminado por sexo, faixa etária e região, nos anos de 2020 a 2023. "Foram registrados no total 38.583 internações por Influenza em crianças e adolescentes brasileiras no período citado. A distribuição anual das internações foi a seguinte: 2020 (7347), 2021 (6220), 2022 (14.405) e em 2023 (13.611). A distribuição das internações por região foi: 52,7% no Nordeste, 16,9% no Norte, 16,1% no Sudeste, 8,4% no Sul e 5,6% no Centro-Oeste. A maior prevalência foi observada na região Nordeste, podendo estar relacionada com fatores socioeconômicos, como também ao menor acesso a cuidados de saúde adequados. Quanto ao sexo dos pacientes, 20650 hospitalizações ocorreram em pacientes do sexo masculino e 17933 em pacientes do sexo feminino, sem predomínio significativo de internações entre os sexos. Em relação à faixa etária, 22,5% das hospitalizações foram registradas em menores de 1 ano de idade, 42,5% possuíam entre 1 a 4 anos, 17,6% entre 5 a 9 anos, 8,2% entre 10 a 14 anos, e 9% entre 15 a 19 anos. A faixa etária entre 1 a 4 anos é a mais acometida pela doença, devido a alta morbidade que essa idade apresenta, caracterizada por elevada taxa de hospitalização, aumento do número de consultas médicas e complicações por infecção secundária. Na comparação anual, nota-se um marcado aumento nos anos 2022 e 2023 em relação a 2020 e 2021, provavelmente pela circulação do SARCOV-2 e medidas de bloqueio de transmissão viral." Entre 2020 e 2023, observou-se um aumento nas hospitalizações por Influenza, especialmente na região Nordeste. Esse surto está relacionado à redução contínua na cobertura vacinal no país, que vem diminuindo ano após ano, e às melhorias na vigilância, que tornam o diagnóstico mais fácil, sobretudo em áreas com acesso a laboratórios privados. Por outro lado, a falta de acesso a testes em parte da população resulta em atrasos na detecção, o que eleva o risco de transmissão e contribui para o crescimento dos casos. Dessa forma, reforça-se a necessidade de manter a vacinação em dia, com atualizações regulares, para evitar surtos e proteger a saúde da população.